

# A VIOLETA

Orgam do Gremio Litterario  
"JULIA LOPES"

Redacção : Rua Dr Joaquim Martinho

**PUBLICAÇÃO QUINZENAL**

ASSIGNATURA :

Capital 1\$000 Fóra da Capital 1\$200

POR MEZ

CUYABA

Tip. da Livraria Globo

Rua 13 de Junho, 13.

1918

Quereis comprar barato,

artigo novo e moderno?

*Procurae a nova casa n. 24 á rua 13  
de Junho—Telephone 158.*

## "Industria Cuiabana"

FABRICA: RUA COMMANDANTE SOIDO  
ESCRITORIO E ARMAZEM:  
42, RUA 13 DE JUNHO—TELEFONE 116

*Beneficia arroz com casca, Limpa arroz de pilão,  
Tritura Milho para gados e casca d'angico para cortumes*

**Fubás** de milho e d'arroz, moagem mecanica e peneirado, proprios para bolos angú e mingáus, que constituem um excelente alimento nutritivo digestivo e economico para creanças e adultos.

—Um kilo de fubá de milho é superior a dois de carne.

FARELLOS de milho e d'arroz para gados.  
Pedidos a

*E. D. Monteiro,*  
Administrador—Gerente

Todos os mattogrossenses devem proteger e auxiliar as industrias do seu Estado.

# A VIOLETA

Orgam do Gremio Litterario "JULIA LOPES"

Publica-se duas vezes por mez

Anno II

Cuyabá, 30 de Maio de 1918

N. 33

## CHRONICA

**E**strugem nos nossos ouvidos os ultimos rojões que annunciavam e animavam os diversos festejos com que o povo cuiabano, por tradição, honra o Glorioso Espirito Santo.

Desde o ruidoso bando equestre á phantasia que annuncia, até a ultima e solemne missa pontifici, é um borborinho de festas, onde o povo, o verdadeiro festeiro, ri, folga e gasta com um entusiasmo de fiél e uma alegria de são.

Vem tanta poesia essa linda tradição popular, que merece se reproduzir para sempre. E depois, um povo que guarda as suas tradições demonstra ser grato, pois não despreza os pequeninos nada que despertam reminiscencias do passado, desse passado que viu nascer e formar uma população

credula e bôa, descendente do heróe civilisado que pisou pela primeira vez a braveza inculta dos nossos sertões.

\* \* \*

Neste anno não houve touzadas! É motivo de se felicitar a sociedade cuiabana pela libertação desse pesadelo que entibiou as faculdades emotivas dum povo pacifico como o nosso.

Já no anno passado tivemos occasião de combater essa barbaria, e comnosco toda a imprensa local.

Um povo civilisado deve guardar, atravez do tempo as poeticas reminiscencias do passado, mas, uma selvageria não se guarda.

Isso não merece tradição porque é o legado de uma descendencia de séras, conforme theorias de grandes sabios.

O mau instincto attesta o rastro do irracional e isso é deprimente para nós.

\* \* \*

A Comissão Central dos festejos do bi-Centenário, num gesto de infinita gentileza, acabou de crear uma secção feminina de trabalhos manuaes, como lembramos atravez d'uma das nossas modestas chronicas.

Para organisar essa secção em que se exporá tudo quanto se prender á manufactura feminina, foi nomeada uma commissão de senhoras e senhoritas da nossa elite.

Mais uma vez, appellamos para ás gentis cuyabanas tão caprichosas e delicadas, a que comecem já a confeccionar os seus trabalhos para a grande exposição de 8 de Abril vindouro.

Não sejamos levadas somente pela ambição do premio que caberá ao melhor trabalho mas tambem sejamos estimuladas pelo amor proprio de fazer uma exposição digna do nosso sexo, do nosso gosto artistico, emfim digna de nós

Mary

«GUIDO»

*E' o título do novo romance da escriptora riograndense Andradina de Oliveira que o fará imprimir em S. Paulo.*

*Andradina é a auctora do sensacional romance "O Perdão" ao qual a critica teceu os mais altos louvores e cuja edição de 10 mil exemplares esgotou-se.*

*O romance desenrola-se na Republica Argentina.*

## A Ingratidão

TRISTES, as quatro irmãs conversavam sobre seus infortunios.—Eu, disse Eulina, a mais velha, soffro muito desde que morreu o meu primeiro e derradeiro amor. Naquelle tumulto que encerrou o frio cadaver de Elmano, sepultei a minha felicidade....

Em toda parte recordo, tudo me lembra as horas ditosas que com elle passava.

Mas, um dia... a morte roubou-me os seus affectos, e, desde então, ninguem mais que eu, é infeliz!

—Tú, Eulina, amaste e foste amada. Si o teu destino não te permittiu unir te ao teu primeiro e derradeiro amor, ao menos, te concedeu a suprema ventura de ser amada!

Quanto a mim, não senti, já-mais, a ardente flamma de uma paixão.

Nunca soube, o que era esse sentimento que, ou enleva e encontra, ou mortifica e mata os corações.

Quizera experimental-o... mas, nunca pude amar!

—Então, és feliz, não deves chorar, disse Clara.

As tuas desgraças não se assemelham ás minhas.

Eu amo Luiz, e elle, sei, me ama com toda a dedicação.

No emtanto, não nos podemos unir; entre nós levanta-se poderosissima barreira—o odio insuperavel de nossas familias.

—Amaste, Eulina, e só não és feliz porque a morte destruiu o teu ideal; mas tens a consolação

que Elmano te amou até o derradeiro momento.

Não és, portanto, tão infeliz, como pensas.

Tu, Cecilia, que disseste jamais haver encontrado um affecto, ainda és feliz. Pois, si não gosaste a suprema ventura de amar, não tiveste a maxima desventura de separar-te daquelle, a quem porventura, houvesse consagrado um puro affecto.

E tu, Clara, és infeliz, bem o sei; mas, apesar da barreira poderosissima que se levanta dentre ti e o teu Luiz, existem dois puros affectos, uma eterna constancia!

Eu... eu sim; sou desgraçada!

Amei, e muito...

E, quando me pareceu que a felicidade ia sorrir-me; quando a ventura se approximava, eis que sou ferida com a mais negra das ingratidões!...

Elle, aquelle mesmo, que se dizia verdadeiramente apaixonado, despresou-me vil e covardemente, sem que houvesse entre nós um motivo de queixa!

Considerar-se a gente amada não o sendo, amar, com um amor ardente, puro, constante, verdadeiro, e ver calçado aos pés, com o mais injusto despreso, o seu grande affecto dizer—*eu amo* e ter como resposta—*não te posso mais amar*, sem que outra causa, senão a ingratidão, houvesse concorrido para isto, é o peor de todos os males!

Comparae todas as desgraças: esta é a peor!

.....  
Calaram-se as irmãs.

A suprema dôr, causada pela Ingratidão, fez emmudecer todas as outras dôres.

Clarice

## Ainda a missão da mulher

**A** MISSÃO da mulher é um assumpto tão vasto, tão complicado, que daria themas varios, si delle fossemos tratar como bem merece.

Em o numero passado desta revista, disse que, sem prejudicar a missão verdadeira para a qual a mulher foi creada, ella poderia exercer muitas profissões que até então não exerce em nosso meio social, podendo mesmo, uma vez que para isto estivesse sufficientemente educada, exercer o direito do voto.

Isto deu motivo a que me perguntas, sem que seria dos filhos e que papel o marido passaria a desempenhar quando isto, casualmente, se desse.

Não duvido em encontrar erros nas minhas proposições, mas, este dois pontos vou esclarecer, e não podia deixar de assim proceder, si em o primeiro numero desta revista eu disse que a educação da mulher occupa na minha opinião, o primeiro lugar.

O dever da mulher mãe, seja ella uma rude operaria que trabalhe diariamente para ganhar o pão, seja uma aristocrata occupada dos adornos e das representações sociaes, seja uma professora que gasta toda a sua energia em ensinar, seja emfim, o que fôr, ella é a verdadeira mestra, a enfermeira do corpo e da alma de seus adorados filhinhos.

A mulher mãe deve ser não só o espelho onde seus filhos devem mirar-se, como deve estar apta para desempenhar qualquer

25  
4

trabalho domestico, para quando a necessidade exigir, tudo saber ser, com sorriso nos labios.

Aos filhos, o trabalho é um exemplo, e a boa mulher, instruida ou não, trabalha.

Nunca foi a instrucção a causa da mulher ter desdem a certos serviços domesticos, pelo contrario a instrucção a illumina e guia ao cumprimento do dever.

E as questões familiares serão infalliveis, disseram.

Ora, vejamos. Conheço casaes dos quaes o marido é apaixonado duma crença religiosa, a mulher não menos doutra, e no entanto, não questionam por este motivo. Assim politica.

Aquelles que sentem prazer em questionar—é por causa do vestuario, do passeio, da comida, de tudo e por tudo... até mesmo por causa do voto, sem votar.

Demais, todas as mulheres não serão academicas, como nem todos os homens são.

Mesmo a mulher habilitada a ser medica, dentista, pharmaceutica, typographa etc, pode deixar de exercer a profissão uma vez que não seja necessario sustentar-se do seu trabalho, uma vez que a sua presença no lar, a educação de seus filhos requer a sua attenção toda.

E demais, não é só por necessidade, como não é por temor ao dominio forte do homem que a mulher cumpre os sagrados deveres de esposa, que ella sabe ser anjo em seu lar; e só se esquivava do dever domestico, aquella justamente que, instruida ou não, ignora a primeira de todas as sciencias com a qual uma verdadeira mãe deve dotar a sua filha—a educação domestica.

Quanto a mulher votar, não prejudica a paz domestica: primeiro porque a mulher não vive constantemente em casa, tenha ou não filhos, logo ella pode passear.

Na verdadeira Republica, quando todos estão preparados, não ha cabalas eleitoraes, quando muito discutem se pela imprensa os nomes dos candidatos, e todos os homens se interessam pela vida do Estado e todos os homens se interessam pela escolha dos bons governos.

Sendo assim, a hora que ella gasta em dar o seu voto prejudica tanto quanto como si ella fosse a um outro passeio.

A mulher que sabe compenetrar-se de seus deveres, cuida da sua verdadeira missão, exerça qualquer profissão. A riqueza ou a pobreza não é motivo para esquivar-se de seus deveres, não é motivo para abandonar as virtudes que enaltecem o seu espirito, ennobrecem o seu coração.

Mas, como não é justo que a ella só esteja reservada a vida obscura e só possa desempenhar trabalhos rudes, deve portanto poder utilizar-se de sua intelligencia, ganhar o pão, com a mesma facilidade com que os homens quasi sempre vivem.

*Arinapi.*

---

## PALAVRAS DO SR. FRESIDENTE DA REPUBLICA

"Intensifique-se tanto quanto possivel a producção dos campos..."

## Ofertorio

En el alburn de la eminente escritora  
brasileña Andradina de Oliveira.

Salve mujer egregia, olimpica Andradina,  
En cuya frente tersa, magestuosa y suprema  
Brilla la gloria suma, cual imperial diadema,  
Salve, mujer heroica, salve mujer divina!

Deja que un hijo obscuro de la magna Argentina  
Tome tu nombre excelso como glorioso tema  
Para, en modestos versos de un modesto poema,  
Exaltar tu figura de noble paladina!

Tu alma generosa, tu alma de guerrera,  
Templada en el dolor, templada en el combate,  
Sigue un apostolado que nada hará ceder.

Entre el clamor hostil, tu sigues altanera  
Tu sublime proposito, que nada, nada abate,  
De redimir la dulce y angelical mujer.!

Pastor Azevedo Luque

Notavel poeta argentino autor do laureado libro "Canto Arroteico"

## A Brisa

A ROMEU PINHO

Leve e subtil, vaporea e suave, perfumea e branda,  
Qual ave pelo azul a esvoaçar languemente,  
Eil-a que o nosso ouvido a cicizar, constante, anda,  
Notas, segredos, ais de uma canção dolente.

E quando vai de encontro á véla teza e panda  
Da pequenina náu, além no mar fremente,  
Vai levar ao piloto o beijo que lhe manda  
A noíva já saúdosa antes de o ver ausente.

Na solidão, porem, das sombras, pelas matas,  
Alí, onde expansão damos a nossa dor,  
Por entre a confusão das rumoras cascatas,

A brisa, cariciosa, ao nosso ouvido, mansa,  
Traz-nos palavras tuas, repassadas de amor,  
Que fazem reacender o facho da Esperança.

JOSE JULIO DE CARVALHO

Ext. do "O São Paulo dos Agudos".

## Na hora do footing

Vi no ultimo footing mlle Lenira de Figueiredo, encantadora em *toilette rouge* realçando-lhe a bella cor de jaspe e a cabelleira loura que emoldura o seu rosto adoravel! . . .

Ah! mlle. como lhe vae bem o encaraado....

Radiante de satisfação o dr. Edmundo Ludolf passa, parecendo querer transmittir a sua alegria e o seu bem estar a todo mundo que o rodeia.

Mser. está já acuiabanizado e nem se lembra mais d'aquella brincadeira num jornalsinho manuscrito duma pensão da rua Gal. Cannabarro, dirigido por estudantes rio grandenses.....

Mlle. Maria Luiza Pimenta fez uma apparição ao *footing*, toda de branco, de um branco, transparente, tenne e vaporoso. Parecia uma visão de fada, dessas fadas das lendas que as vósinhas nos fazem conhecer e amar quando somos pequeninas...

Por detraz dos oculos de myope, o dr Arthur Carvalho observa attentamente tudo o que vae pelo *footing*.

Msser. psychologo habil, tem como principal occupação, apesar de Engenheiro, estudar a alma feminina.....

Com uma precisão mathmatica, msser. tira conclusões, esta-

belece principios que as vezes... não são verdadeiros!

No entanto quando erra uma observação, o dr. exclama compungido: «A mulher é um enigma! Tambem nem Balzac que creou os mais difficeis typos para estudal-a, acabou por declarar não conhecer a mulher!....»

Console-se pois, msser.

*Vampira.*

## A Nossa Lingua

O tempo tem desfeito na minha memoria impressões de todo o genero; mas nunca teve força para delir-me na lembrança a figura magestosa de um grande velho, cujas barbas luminosas eram como fios de neve em que batesse o luar, e em cujos olhos a intelligencia irradiava com extraordinaria magnificencia. Era um lindo homem robusto, de elevadissima estatura de espaldas largas, gesto amplo e voz sonora.

Quando elle falava, todos o ouviam com recolhimento, como se pelos seus labios humanos passassem sopros divinos.

Um dia elle entrou em nossa aula, sentou se no logar do filho que era o nosso mestre, e espalhou per sobre as cabeças dos alumnos o seu olhar vasto e bondoso.

Queria assistir ás licções, ouviu tudo com interesse; no fim disse, com uma dicção clara e perfeita, como se saboreasse as palavras as articulal-as:

— Meus amigos, venho de longe, da minha villa á margem do Parahyba, para visitar-vos, e é bem provavel que não nos torne- mos a vêr. . . .

«Fui mestre do vosso mestre e quero a seu lado repetir-vos palavras que muitas vezes lhe disse, quando elle tinha assim a vossa idade. Não era uma lição, era uma supplica, a mesma que vos dirijo agora com igual esperança: — estudae a vossa lingua estudae com ardor, com enthusiasmo, que tanto mais a amareis quanto melhor a conhecerdes, tão doces e surprehendedes são os seus segredos! Notae bem isto: entre todas as coisas que sabemos, a nossa lingua é a que devemos saber melhor, porque ella é a melhor parte de nós mesmos, é a nossa tradição, o vehiculo do nosso pensamento, a nossa patria e o nosso melhor elemento da nossa raça e da nossa nacionalidade.

«Para nosso orgulho, bastanos lembrar que nenhuma outra lingua ha de tão nobre estrutura! De sonoridades variadissimas, opulenta nos seus vocabulos, maleavel como a cêra ou dura como o diamante, a lingua portugueza é a mais bella expressão da intelligencia huana. Defendei a! Não deixeis que outras a invadam e a deturpem. Não deixeis que a viciem e lhe cosam remendos aos trajes magnificos. Ella não quer esmolas, não precisa de esmolas, é a mais rica e tem orgulho de o ser! Defendei-a até ao extremo, até á morte, como o filho defende a mulher de que nasceu. Defendei-a a todo o transe, apaixonadamente, custe o que custar!

«Na mocidade, nos dias que vem perto, apercebei-vos de bons livros: lede classicos.

«Falar bem a lingua materna, não é uma prenda, é um dever. Cumpri-o»

Formidavel de energia, o grande velho irradiava claridades. Tudo nelle brilhava: as barbas de prata fluida sacudidas pelos gestos; e o fulgor dos olhos remoçados pela commoção. A sua voz vibrava como a de um sino no alto de uma torre.

.....  
Passaram-se tantos annos, e eu ainda escuto essa voz clara e portentosa afirmar aos meus ouvidos:

— *Falar bem a propria lingua, não é uma prenda, é um dever!*

(Ext. do livro "Historia de Nossa Terra" de Julia Lopes de Almeida)

---

"A Violeta" offerece uma das suas paginas ás suas amiguinhas que quizerem collaborar na secção

### "PENSAMENTOS"

A qualquer das redactoras podem enviar as suas collaborações que serão publicadas nesta secção.

### PENSAMENTOS

Amor — Suprema ventura quando se encontra a felicidade, a constancia, a união; maxima desgraça, quando o destino, adverso, se levanta contra todo o nosso ideal.

Rosa

## A MARY

Ser constante no amor, ser correspondida com igual affecto, é encontrar na terra o complemento de todas as felicidades. Nascendo de pura sympathia crescendo sem que um outro possa supplantal-o, por mais poderoso que seja, è o que justamente merece ser chamado Amor, e constitúe o verdadeiro ideal de um espirito elevado.

*Aurora.*

## PENSAMENTOS ALHEIOS

Sciencia, espirito, belleza, mocidade, tudo no mundo é impotente para dar felicidade sem amor.

As mulheres nos governam, tratemos de tornal as perfeitas.

*Página Especial*

Com este titulo "A Violeta" espera ter uma pagina abrilhantada com as respostas dadas pelas suas amiguinhas, a quem ella, quinzenalmente levar uma pergunta.

As respostas devem vir cinco dias antes da publicação da revista, que como sabem sahirá ao 15 e 30 do mez.

Hoje a pergunta será dirigida as Stas. Maria Ponce de Arruda e Marina Brandão, ficando a primeira encarregada de formular outra questão a duas outras amiguinhas da "A Violeta"

Eil-a

Mlle. gosta certamente de d'iversões; é natural. Qual d'ellas prefere?

Mlle. Maria de Arruda deixará *alguem* imcumbida de formular a terceira questão.

## Estatutos do Gremio "Julia Lopes"

(Continuação)

## ARTIGO 14

A thesoureira compete:

1º Ter sob a sua guarda os fundos sociaes, escripturando com clareza o Livro Caixa e qualquer outro exigido pelo serviço a seu cargo.

2º Fazer ou mandar fazer por pessoa de sua confiança e sob sua responsabilidade, nos primeiros dias do mez, a cobrança das contribuições das socias e demais quantias devidas ao Gremio.

3º Satisfazer todos os pagamentos auctorizados pela Presidente.

4º Apresentar no 8º dia util do mez o balanço do mez anterior para ser publicado.

## ARTIGO 15º

A directoria da bibliotheca compete:

1º Ter sob sua guarda, fiscalisação e zelo, os livros, jornaes e revistas do Gremio.

2º Enviar á redacção uma lista dos livros novos adquiridos mensalmente.

3º Escripitar claramente os destinos dos livros recebendo um recibo da socia que retirar livros da bibliotheca e participar á directoria os nomes dos livros extraviados e das pessoas que os extraviarem para que sejam chamadas á responsabilidade.

## ARTIGO 16º

A posse da nova directoria será a 14 de Julho.

(Continua)

Lista nominal das socias.

D. Maria Alves de Campos, D. Saturnina Pereira, Maria da Conceição Neves, D. Francisca Evangelista de Lima, D. Atilia Ramos de Moura, Maria Leite de Souza, Stas. Maria Augusta de Azambuja. Capitulina dos Santos Reis, Juracy de Arruda, Luiza da Costa.

(Continua)

## NOTICIARIO

### CONFERENCIA LITTERARIA

A distinctissima escriptora, Mme. Andradina dirá hoje, no Cine Parisien, uma conferencia litteraria sobre o thema "A mulher não é inferior ao homem".

A illustre conferencista dedicou ao "Gremio Julia Lopes" esta conferencia e tambem ás gentis senhoras e senhoritas cuiabanas.

O unico senão que houve nas duas conferencias anteriores, segundo algumas opiniões, foi não ser o palco bem favorecido de acustica e por isto mesmo a notavel escriptora fallará desta vez do centro da platéa.

Já nem era preciso enaltecer o merito da illustre conferencista que delirantemente tem sido applaudida maximé, quando desenvolve o thema presente, o qual é de interesse geral, e a comprehensão de todas as intelligencias.

Ella nos dirá da mulher, com exuberantes provas o que realmente tem sido e deve ella ser: da sala á cozinha, do throno ao campo de lavoura, sempre creatura superior, anjo de bondade e de paciencia. intelligencias sublimes que levantarão na sociedade o enorme pedestal da civilisação; ella a mãe; ella, aquella mesma que vae ensinar aos pequeninos a pronuncia das primeiras palavras, e que os guia sempre do berço ao tumulo.

A exma. Sra. D. Zulmira de Andrade, as stas. Maria Ponce de Arruda, Vicentina Epaminondas, Bartyra de Mendonça, Amelia Lobo, Lola de Oliveira e o mui intelligente e eximio violinista Sr Athayde de Mattos. executarão algumas peças musicaes, bem escolhidas, as quaes o Gremio dedica á notavel escriptora.

E' de se esperar que a festa de hoje seja brilhante e de anternão "A Violeta" felicita a notavel escriptora patricia, pelo exito que, com certeza, alcançará, ao mesmo tempo que agradece a parte que lhe cabe na dedicatória de Mme. Andradina, ao Gremio do qual é modesto orgão.

### FESTA DO DIVINO

Animadas estiveram os festejos religiosos e profanos do Divino Espirito Santo.

Os festeiros Sr. Frederico Teixeira e a Exma. Sra. D. Demethilde de Figueiredo nada pouparam para o brillantissimo da festa, que terminou com o animado baile da noite de 19 do corrente.

Para o anno de 1919 foram sorteados: o illustre major André Bastos, imperador, Mme. Cerqueira Caldas, imperatriz; o illustre Sr. Florencio de Amorim, Capitão do mastro, o illustre Sr. Leonel Hugney.

Que Deus dê felicidades aos novos festeiros, que prometem festas chichs e agradaveis para o anno.

### GREMIO APOLLO

Com um corretissimo maximo a 18 do fluente no Cine Parisien foi recitada a revista "Um pouco de tudo" da lavra do nosso intelligente conterraneo, Sr. Indalecio de Proença, pelo grupo de amadores do Gremio Apollo. Bem organizada orchestra, onde tomaram parte escolhidos amantes da arte musical, acompanhou os cantos e tocou bellas peças nos intervallos.

Felicitamos a Exma. Sra. D. Zulmira Canavarros e outros promotores dos festejos, assim como os jovens amadores: Stas. Maria Bastos, Maria Rita de Oliveira, Vitalina de Moraes e interessantes actores, Geographo de Oliveira, Acilio Santos, Gabriel Lopes Pereira, Lindolpho de Oliveira, João Egydio de Oliveira, e Antonio Lopes Pereira, todos desempenharam agradavelmente.

Houve uma apothese ao Brasil, representada com esmero.

"A Violeta" agradecendo o cartão que lhe foi enviado, eavia mais uma vez muitas palmas ao Gremio Apollo.

### OS QUE CHEGAM

Enviamos com prazer o nosso

cartão de visitas, aos nossos mui illustres conterraneos, e distintos visitantes chegados nesta capital:

Dr. Francisco Paes e Exma. Sra. Dr. Annibal Benicio de Toledo, Cel. Pylade Rebuá, Cel. João Gomes, Cel. Gurgel, do Amaral, Dr. João Villasboas, Cel. Amarilio de Almeida, e Rosario Congro.

### CORONEL RONDON

Gentil telegramma nos enviou o Cel. Candido Mariano Rondon em agradecimento as referencias que lhe fizemos em o numero passado desta revista. O Cel. Rondon teve para a Violeta palavras de animação e de elogio.

Agradecemos.

### TTE. CEL. HELIODORO DE MIRANDA

Em agradecimento a visita que lhe fizemos por intermedio da nossa revista, agradeceu-nos em attencioso cartão o Cel. João Heliodoro de Miranda, que tambem nos enviou saudações.

Agradecidas.

### 12 DE JUNHO

A 12 de Junho, colherá mais um anno de util existencia a escriptora patricia Mme. Andradiana, que gosa já em diversos pontos do Brazil e da America do Sul de estima e consideração, já pelo seu talento, já pela affabilidade, e sympathia que em Mme.

contitue um predicado especial.

"A Violeta" vae levar a distincta escriptora, que a tem ornado varias vezes com bellissimas producções litterarias, os cumprimentos do "Gremio Julia Lopes"



## ANNIVERSARIOS

A 15 do fluente festejou o seu natalicio o Dr. Cezario Alves Corrêa, mui digno Director da Escola Normal e Modelo.

Nossos cumprimentos.



A 16 Sta. Joanna Daubian, alumna da Escola Normal e nossa boa assignante, tambem festejou o seu natalicio.

Muitas flores a enviamos.



A 25 o illmo. Sr. João Baptista de O. Filho, tambem nosso constante leitor completou mais um anno de existencia.

Cumprimentamos o digno anniversariante.



A 27. Anatalinha Beltrão e Guilhermina de Figueiredo.

Quiz o destino que as nossas duas consocias, que são muito amiguinhas, recebessem juntamente os nossos cumprimentos pela data natalicia, da primeira passado a 27 do corrente e da segunda no dia 5 do mez a entrar.

"A Violeta" faz votos que as duas intelligentes meninas tenham vida bastante longa e sejam como até agora, enthusiaslicas pelo nosso Gremio.

A 4 de Junho, major Ovidio de Paula Corrêa, mui digno Inspector do Thesouro.

Felicitamos.



A 27, Glorinha Ferraz, dilecta filha do Sr. Major Francellino Nunes Ferraz, recebeu muitos abraços pelo seu natalicio.

Enviamos muitas flores.



A 6 de Junho, feteja o seu natalicio o correcto official da Força Publica, Tte. Daniel de Queiroz, a quem enviamos sinceros parabens.



## O "S. PAULO DOS AGUDOS"

Recebemos o n° 744, do jornal, cujo nome encima estas linhas e do qual é director e proprietario o Sr. Justino dos Santos Leal.

Grata pela visita, "A Violeta" humilde florinha matto grossense vae levar ao distincto hebdomadario, as suas saudações e agradecimentos pela lembrança, para nós mui honrosa, da visita.



O "Boletim Mundial" semanario illustrado que se publica no Rio de Janeiro em o n. 12 de 2 de Maio do corrente, traz uma noticia acerca do que se pretende fazer para commemoração do bicentenario de Matto-Grosso.

Termina a noticia com um parecer que publicamos porque estamos inteiramente de accordo com elle. E' este! «A nosso ver falta um numero neste programma o qual devia constituir na organização de commissões para acabar com o analfabetismo.

## REPARTIÇÃO DOS

## TELEGRAPHOS

Está encarregado de todo o expediente da repartição dos Telegraphos deste 1.º districto desta Capital, o Encarregado da Estação Telegraphica desta cidade o Ilmo. Sr. Manoel Ferreira da Costa, por haver seguido em objecto de serviço, para a Capital Federal o funcionario effectivo.

Grata pela communicação "A Violeta" apresenta saudações ao digno Chefe e seus auxiliares.

## BELLO EXEMPLO

Em Poconé, sob direcção do Professor servindo de Director Cypriano da Costa Campos, está funcionando a escola nocturna para adultos.

Felicitações os promotores de tão util iniciativa, que deveria ser imitada em todo o Estado, para o bem do indivíduo, e da Nação.

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

## DE CUYABA'

O Sr. Romeu Manoel Pinto, secretario da Associação Commercial desta cidade communicou-nos a posse da nova directoria da qual é Presidente o Sr. Cel. Manoel Felizardo de Campos, a quem, como aos seus dignos auxiliares apresentamos nossas saudações.

## SALVE 11 DE JUNHO!

A 11 do corrente, mais um anno de util e preciosissima existencia, em beneficio da Igreja Catholica e do Povo matogrossense, principalmente do qual é dignissimo e infatigavel Pastor, completará S. Exa. Rvm D. Carlos Luiz d'Amour D.D. Arcebispo Metropolitano.

Beijando a mão do veneravel ancião fazemos votos a Deus para que conserve a S. Exa. Rvma. durante muitos annos.

## FALLECIMENTO

E' com pezar que registamos o fallecimento da Sta. Maria Barros, dilecta filha do Cel. Francisco Lucas de Barros, a quem enviamos, bem como á sua distincta Familia, nosso sentimento de pezar.

Veio despedir se desta redacção trazendo-nos, uma photographia sua, o habil musicista Domingos Anastacio da Silva, que seguiu para Poconé, onde demorar-se ha pouco tempo.

De volta, o Sr. Domingos pretende demorar-se nesta capital, accitando alumnos de violão, bandolim, e diversos instrumentos de sopro.

## PENSAMENTOS

A inveja e o ciume são os inimigos mais poderosos que a espada ou o canhão destruidor, para vencer-os porém não se precisa de exercitos, mas d'uma só arma — a inteireza de character.



## Objectos para machina de escrever

**Fitas** para machinas, Underwood, Smith, Oliver, e outras, de uma e duas cores, e copiativas

**Papel carbono** de diversas cores.

**Arnotalias** de diversas qualidades

**Borracha** especial.

**Papel** formato almasso e em blocks

para cartas.

**Oleo** fino especial, Norte Americano. **Parta papel** com indicador para adaptar-se as machinas, de grande utilidade para escriptorio e repartições.

*Artigos de primeira qualidade só se encontra na*

**“Livraria Globo”**

RUA 13 DE JUNHO, 13 — TELEF. 130 — CUYABA

# KHALIL SEBA

Commissão, Consignação e Representação

Endereço Teleg. SEBA—Cods. RIBEIRO e A. B. C. 5.a edição

Trata com promptidão e modicidade o andamento de papeis de terras, montepio, recebimentos etc.

Realisa operações de credito, contracto de parceria, hypotheca, compra e venda de terras, predios e productos industriaes.

Vende e colloca mercadorias mediante consignação ou mostruario.

Acceita o andamento de assumptos fôrences, de medição e de demarcações, levantamentos, organização de plantas e orçamentos, bem como de qualquer outro serviço do seu ramo de negocio.

Dispõe de relações optimas com os melhores advogados e engenheiros da praça que faz-lhe assegurar a promptidão e modicidade no desempenho das ordens que lhe sejam confiadas.

Rua Pedro Gelestino nº 7—Caixa Postal—55.

KHALIL SEBA--CUYABÁ MATTO-GROSSO